

8 e 9
SETEMBRO
2022



Conhecimento e integração



ISSN: 2526-3250

AS IDENTIDADES DAS MULHERES-QUÍMICAS LAUREADAS COM O PRÊMIO NOBEL DE QUÍMICA.

Autor(es):

- Patrícia Ignácio
- LUISA REINHEIMER KRECHE

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

Este trabalho tem como temática as identidades das mulheres-Químicas, tomando como foco as mulheres laureadas com o Prêmio Nobel de Química. Como justificativa temos a luta que as mulheres travaram/travam, historicamente, para mostrar o seu lugar na sociedade, a fim de resgatar seu “atraso” perante os homens, isso correlacionado com construções sociais, históricas e culturais, concepções ultrapassadas que ainda seguem vigentes. Isso porque, geralmente, diferenças físicas e biológicas são usadas como pretexto para que mulheres não ocupem lugares de alto escalão, melhores salários, em um comparativo estabelecido com o universo masculino. Nesse contexto, emerge a pergunta: Quais as identidades das mulheres reconhecidas com o Prêmio Nobel de Química? Para atender essa questão, tem-se como objetivo dar visibilidade às múltiplas identidades das mulheres laureadas com o Prêmio Nobel de Química, buscando compreender suas trajetórias pessoais e profissionais, e os reflexos destas vivências no cotidiano atual das mulheres-químicas. Neste empreendimento, alguns pontos são fundamentais, como os entendimentos acerca de gênero, do conceito de identidade, da história da mulher, da Química e das mulheres-químicas. Cabe a ressalva de que o conceito de identidade que permeia este estudo, distancia-se do entendimento biológico, genético. Neste estudo, a identidade é entendida como algo que se dá através da cultura. Nesse sentido, ao pensarmos sobre identidades de mulheres-Químicas, o fazemos compreendendo que a forma como transitam em sociedade está relacionada ao seu gênero e aos significados formados para as mulheres. Gênero que se constitui em uma constante relação entre homem e mulher, onde a mulher é constantemente subjetivada e dominada por homens. Para esta discussão, foram elencados aportes teóricos como Scott (1995), Butler (2002), Hall (1997), Chassot (2019), dentre outros. A metodologia do estudo é documental e exploratória, através de revisões, referentes às mulheres, oriundas do site do Prêmio Nobel. Assim, espera-se compreender quais as identidades dessas mulheres, além de como a história e os caminhos forjadores desta(s) identidade(s) refletem no cotidiano atual das mulheres-Químicas. Dentro deste trabalho, a compreensão desses possíveis resultados, atrelados à fundamentação teórica, poderão ajudar a explicar diversos acontecimentos, que, costumeiramente, emergem no dia a dia de mulheres-Químicas, explicados pelo seu gênero.

Disponível em <https://moexp-2022.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2022/Anais MoExp 2022.2125.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>